

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO  
SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS  
CEI TURMA DA MONICA  
MUNICÍPIO DE PALMITOS - SC

1 – DADOS DO PROPRIETÁRIO E DO PROJETISTA

Proprietário – Município de Palmitos - SC

Endereço da Obra – Rua Sergipe, nº 204, Bagatini, Palmitos - SC

Área: Ampliada 177,34 m<sup>2</sup> sendo 551,78 m<sup>2</sup> de área total

Responsável Técnico – Eng. Eletricista Mauro Dagostin

CREA- 104349-0

Fone- (49) 9 8810-8410 | 3664-0282

E-mail- [eletrico@amerios.org.br](mailto:eletrico@amerios.org.br)  
[dagostinm@gmail.com](mailto:dagostinm@gmail.com)

2 - APRESENTAÇÃO:

O presente memorial tem por objetivo esclarecer e complementar o projeto dos Sistemas de Segurança Contra Incêndios de uma edificação escolar que é constituído pelo Sistema de Iluminação de Emergência (SIE) e pela Sinalização de Abandono de Local (SAL).

A obra trata-se de um centro educacional classificado com ocupação tipo E-5 de acordo com a IN01.

Fazem parte deste projeto:

- Memorial Descritivo;
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- Pranchas de projeto: Plantas baixas, vistas, notas e detalhes;

Estes projetos foram elaborados observando-se as descrições contidas nas normativas vigentes, especificamente:

NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

Da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e

IN01 Da Atividade Técnica;

IN19 Instalações elétricas em baixa tensão

IN11 Sistema de Iluminação de Emergência;

IN13 Sinalização para abandono de local.

Do Batalhão do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

3 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Luminárias de emergência tipo bloco autônomo, com bateria incorporada.

Deverá ser garantido um nível mínimo de iluminamento ao nível do piso de 3 lux em locais planos (corredores e acessos). Nas escadas e rampas deverá possuir um nível mínimo de iluminamento ao nível do piso de 5 lux.

O nível de iluminação deverá ser verificado com o uso de um luxímetro. No caso de não se conseguir o mínimo exigido, por mudanças do tipo de luminária ou por influência do fator do local em função dos índices de reflexão médio do teto, piso e parede, o projetista deverá ser consultado para verificar se será necessária a colocação de mais luminárias ou a troca por uma mais potente.

Na prancha é descrito o fluxo luminoso mínimo que a luminária deverá possuir e também sua altura de instalação. As luminárias utilizadas deverão possuir bateria interna que não ultrapasse 12 V de tensão.

As luminárias autônomas de emergência e indicadoras de saída deverão ser fabricadas em material que resistam a uma temperatura de 70 graus centígrados por um tempo mínimo de 1 hora e, seja de material do tipo não propagante de chamas, e que sua combustão não provoque emissão de gases tóxicos.

Todo o sistema de iluminação de emergência deverá ter autonomia de 2 horas no mínimo e estar em flutuação permanente através do sistema de energia da concessionária local. A comutação deverá ser automática.

Serão instalados dois circuitos de energia independentes para o sistema de iluminação de emergência (sinalização pode ser ligados nestes circuitos), com proteção individual para cada circuito, dimensionado conforme diagrama unifilar e quadro de cargas apresentado em projeto elétrico. Cada ponto de iluminação de emergência terá uma tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T individual e exclusiva.

#### 4 – SISTEMA PARA ABANDONO DE LOCAL

As placas do tipo fotoluminescente devem conter a palavra “SAÍDA” podendo ser acompanhada de simbologia, possuir seta direcional quando em mudança de direção, possuir fundo na cor verde e possuir mensagens e símbolos na cor branca com efeito fotoluminescente.

Dimensões, altura de instalação e locais de instalação estão constados em prancha.

#### 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos de execução deverão seguir rigorosamente o projeto em anexo, primando pela boa técnica, segurança e perfeito acabamento nos serviços, bem como da qualidade de material a ser usado para a conclusão desta obra. As alterações que por ventura advierem após a aprovação deste, implicarão em adendo ou um novo projeto.

Palmitos, outubro de 2022.

Mauro Dagostin  
CREA/SC 104349-0